



# *Câmara Municipal da Lapa*

*Estado do Paraná*

## ATA NUMERO DOIS MIL TREZENTOS E SESSENTA

Aos Doze Dias do Mês de Maio de Um Mil Novecentos e Nove<sup>ta</sup> e Cinco, reuniu-se em sua sala de sessões, a Câmara Municipal da Lapa sob a presidência do ver. Osmar Teider, secretariada pelos vereadores: João Renato L. Afonso e Ivo Cabrini, presentes os vereadores: Darcy Costa, Arthur Oscar V. Moreira, José Luiz de Castro, Anor Pedroso Joslin, Osvaldo B. Camargo e Antonio Cesar Vidal.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do ver. Darcy Costa fl 02 linha 23 e meu amigo Walter Weiss que recebeu a CRUZ DE COMBATE DE 1ª CLASSE a maior condecoração que era dada ao herói na Itália.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte: Ante-Projeto de Lei nº 05/95 de autoria do ver. Ivo Cabrini, que altera a Lei Municipal nº 228/60. Ofícios do executivo Municipal encaminhando: Balancete Financeiro ref. o mês de Abril /95; Ante-Projeto de Lei nº 13/95 que Institui o Regime de Adiantamento; Ante-Projeto de Lei nº 14/95 que concede aumento de vencimentos aos Servidores Públicos Municipais e em resposta as solicitações feitas. Ofício da APAE comunicando nova direção da Escola Especial Integração à Vida. Ofício da Câmara Municipal de Rosários do Avaí encaminhando requerimento aprovado naquela Casa. Discurso do Deputado Federal Max Rosenmann. Biblioteca Informa da Famepar. Convite da Prefeitura Municipal de Rio Negro. Resposta do DNER a solitação feita. Noticiário do IBAM e ofício do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

De imediato passou-se a Ordem do Dia:

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 11/95-Cria Nova Vaga para o Cargo Público de Provimento Efetivo que especifica.

Livre a palavra para discussão, como ninguém quis fazer uso foi submetido a votação, sendo aprovado por cinco a quatro votos ou seja pela maioria do Plenário.

Havendo requerimento de dispensa de interstício assinado pela maioria do Plenário, foi colocado em 2ª Discussão o Ante-Projeto de Lei nº 11/95 e livre a palavra fez uso o ver. Darcy Costa disse: como membro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, concordei com a legalidade do projeto e vocês podem pensar ser incoerência eu votar contra o projeto. No meu ponto de vista no aspecto administrativo acho que de vaga em vaga, cada vez está inchando mais o quadro de funcionários da Prefeitura. Isso realmente é preocupante. Esteve visitando o Sanatório um professor de Administração e ele estava me contando de uma experiência que ele teve a organizar o Serviço de Saúde num Município do Norte Velho, Jaguariaíva. Tinha ele no Hospital 212, 220 funcionários e o Hospital vivia no vermelho. A arrecadação não cobria a despesa. O que ele fez: inteligentemente procurou colocar esses funcionários em outros empregos até que encolheu para menos de cem funcionários. Praticamente cortou cinquenta por cento. É o que se faz na administração privada, é enchugar o quadro com um detalhe- não diminuiu o salário de ninguém que ficou, escolheu e ficaram os melhores e os outros mais fracos ele conseguiu emprego na área privada. Ele conseguiu com essa economia tocar a área de saúde do Município com praticamente 50% dos que existiam antes, pagando salários melhores para os que ficaram e melhorar a qualidade de atendimento. Porque deixou de existir gente que ganhava e não trabalhava. Realmente quem passou a ganhar, aqueles que trabalhavam. Este ano com a venda de ações a Prefeitura arrecadou um dinheiro extra, e o que o Poder Público Municipal está fazendo, está fazendo igual ao cidadão quando recebe o 13º salário e se encontra achando que nos outros meses também vai ganhar igual e quando vê o cheque está borrachudo, volta, está inadimplente. Esse dinheiro vai acabar. Nós vivemos num país, fazemos parte de um país que está numa situação de relativa crise, é preocupante. Vemos autoridades públicas querendo privatizar, diminuindo a máquina. É o discurso moderno do Presidente da República. Nós, na Lapa estamos fazendo completamente contrário daquilo que se preconiza a nível mais sofisticado, a nível nacional e com um detalhe, sendo a Lapa um Município pobre, que não tem uma arrecadação, como tem por exemplo Araucária. Não somos o Município que mais arrecada no Estado e de repente estamos inchando a máquina de uma maneira que já falei, estamos armando uma bomba que irá explodir





# *Câmara Municipal da Lapa*

*Estado do Paraná*

Ata nº 2.360

fl 02

no colo do próximo Prefeito, seja quem for. Explode na colo do próximo Prefeito e no coração de cada contribuinte lapeano. Você pega o Boletim e vê que os extra-quadro ganharam 50% por dedicação exclusiva. O indivíduo quando assume uma secretaria isso implica que ele tem de ficar exclusivo, nunca vi secretário que não tenha dedicação exclusiva. Todo secretário, seja municipal ou estadual, ele tem de ter dedicação exclusiva com cargo de confiança, cargo de chefia. Não sei se a Lapa tem fábrica de dinheiro, o governo municipal não tem um Tesouro Municipal para fabricar dinheiro, o governo federal tem a Casa da Moeda, quando falta dinheiro, emite dinheiro, mas nós não temos. Acho que temos de questionar, conversar com o Prefeito, tem gente lá dentro assessorando mal este homem. Podem até pensar que estou fazendo barulho demais por causa de uma vaga, mas é que toda semana é uma vaga a mais.

Solicitando um aparte o ver. Osvaldo disse: aqui não quer dizer que não seja aproveitado pessoal do quadro. Ele está solicitando uma vaga onde a pessoa vai se submeter a concurso público. Aí o pessoal que está dentro da Prefeitura vai ter toda chance, que será para todos. Cria-se mais uma vaga e faz-se necessário porque eu tenho acompanhado os trabalhos da Prefeitura, falta preencher uma equipe para fazer bueiro, tendo uma equipe para construção de pontes, então enquanto uma faz pontes a outra faz bueiros. Atualmente a mesma equipe que faz pontes está fazendo bueiros, precisando fazer duas equipes para radar maior agilidade nos trabalhos.

Continuando o ver. Darcy disse: ver. Osvaldo falou de uma equipe para fazer pontes e outra para fazer bueiros. Em serviço público é uma coisa muito perigosa. No setor público existe a descrição de função em cada categoria profissional. No caso por exemplo de motorista ele funcionário público e se atem a isso. Se ele for funcionário do ver. Cesar por exemplo ele nunca negará a fazer alguma coisa que foi pedido, porque como celetista o ver. Cesar tem todo o direito de mandá-lo embora caso se negar e no serviço público não tem isso. Ele acha que é motorista e na hora de descarregar o caminhão não é função dele e você não pode obrigá-lo porque na lei está a descrição. É perigoso dizer: você vai fazer só bueiro e você só vai lidar com pontes, porque na hora que tiver que lidar com estrada ele se nega e você não pode obrigar. Tinha que fazer a coisa mais abrangente colocando como auxiliar de serviços gerais-artífice de manutenção abrangendo um monte de coisas, dá mais funções para o indivíduo, ele não fica atasanando a vida do patrão que seria a administração pública. Isso é muito comum. Um motorista de ambulância, na hora de carregar um doente e por numa cadeira de rodas ele se nega e diz: eu estou aqui para dirigir a ambulância. Cansei de ver isso e de brigar por causa disso. Acho que tem gente que devia assessorar melhor o sr. Prefeito. Sem querer desfazer, o assessor de planejamento até ontem era sargento, fez o curso de direito, saiu do quartel, não sei se ele assessorava o comandante, mas é a tal história, ocupar o cargo qualquer pessoa ocupa, agora desempenhar a função a pessoa tem que ter capacidade. O assessor claro tem de ser pessoa de confiança, mas não basta ser amigo, até poder ser amigo, mas antes de ser amigo o indivíduo tem de ser competente. Eu estou vendo que a coisa não está sendo assim.

Com a palavra o ver. Arthur Oscar disse: quero justificar meu voto contra. O ver. Darcy que me antecedeu está dentro do meu raciocínio. Esta Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo, tem lá dentro dois meninos que parece agora estão dando autonomia para esses meninos trabalhar, que são o Tioco e o Lolinho. Não tem sábado, não tem domingo, não tem nada, são cumpridores dos seus serviços, pois conheço o Tioco desde o tempo do Dr. Wilson, este é um guri humilde que merece o maior respeito. Esta semana fui no interior e vi o que ele está fazendo nas estradas, trabalho de gente, de pessoa de capacidade. O sr. Prefeito que me perdoe a sua ignorância, por um pto para cuidar de pontes e de estrada, tendo um engenheiro da mais alta capacidade como o Tioco, despreendido de tudo, dedicado ele vestiu a camisa desta Prefeitura é uma das pessoas da Prefeitura que merece o meu maior respeito. Encarregado de ponte e bueiro, a hora que acabar o serviço em ponte e bueiro este funcionário não vai fazer outro serviço. Sendo que o Tioco sabe fazer esse serviço, sistema de patrulha no tempo do Wilson. Agora porque venderam uma ações, inclusive eu fui contra, está sobrando um pouco de dinheiro onde o próximo prefeito irá encontrar uma





# *Câmara Municipal da Lapa*

*Estado do Paraná*

Ata nº 2.360

fl 03

Prefeitura inadimplente e não vai conseguir administrar. Este quando das eleições poderá se reeleger e ser penalizado pelo que está fazendo hoje.

Ninguém mais querendo usar da palavra, foi o ante-projeto submetido a 2ª votação, dando empate, onde o sr. presidente deu seu voto de minerva sendo aprovado por 5 a 4 votos ou seja pela maioria do Plenário.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 12/95-Autoriza o Poder Executivo a Conceder à Sociedade São Vicente de Paulo-Conferência de Santo Antonio -Subvenção Mensal.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. José Luiz de Castro disse: é com satisfação de receber nesta Casa um projeto desta natureza auxiliando mais uma vez uma entidade assistencial do mais alto valor e respeito. Poderia até a verba, o valor de liberação ser num montante maior porque duzentos reais hoje, para atender um nº elevado de pessoas que se encontram naquela instituição e os eventuais que por lá transitam, inclusive encaminhados pela própria Prefeitura, este valor fica muito aquém da necessidade daquela instituição. Este projeto poderia ter entrado nesta Casa mais cedo. Este projeto, o valor a ser dispensado está dentro de um orçamento anual o que na realidade é correto. Agora o que não agiu certo foi quando mandou para esta Casa o projeto da APMI tentando dar para aquela instituição até o final do seu mandato e isso sabemos que é errado. Mas o Prefeito manda e os vereadores do seu lado acatam suas determinações e aquele projeto infelizmente da maneira como veio redigido para esta Casa é errado. Fica então meus votos de congratulações ao Prefeito, que fugindo até de uma norma habitual minha, por conhecer a instituição, por saber da necessidade que ela tem, assinei a dispensa de interstício junto com os outros vereadores. Este ato farei eventualmente de apenas aquelas instituições, aqueles projetos que sei da necessidade. Esta instituição merece por parte deste vereador todo respeito.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse: eu tenho acompanhado a vida dos Vicentinos e as pessoas que foram no último rodeio na Lapa, viram pessoas que fazem parte dos Vicentinos onde desenvolveram, arrecadando uns trocados na entrada do rodeio para benefício dos Vicentinos. Ano passado o Rotary fez um bingo lá e são coisas assim que incentivam, porque se dependesse de verbas da Prefeitura, dessa quantia pequena, os Vicentinos tinham fechado. Duzentos reais é duro para pessoa solteira se alimentar num mês, quanto mais morar e ter o conforto que os velhinhos tem. É ridículo este valor, para tanta coisa se acha dinheiro, para pintar, para reformar casa de gente rico, mas a casa do pobre que é os Vicentinos é duzentos reais por mês, isso é um contrasenso. Gostaria que fosse muito mais. Quero falar com o prefeito como pessoa, cara a cara, olho no olho, argumentar isso. O ver. José Luiz falou do repasse de verba para APMI. Tem gente que nunca atendeu criança virou pediatra para ter emprego na APMI. Vão lá e vejam quem é. Peçam para estes profissionais para ver se eles têm o título de especialista da Sociedade Brasileira de Pediatria. O Dr. Manoel eu sei que tem, é pediatra, fez o teste na Sociedade e passou. Nos arquivos do Cons. Regional de Medicina onde coloca todos aqueles que prestam provas de concurso, de títulos para a especialidade. Não sou contra que ninguém ganhe, mas que não anunciem especialidade onde não tem. Isso é charlatanismo. Muitas destas pessoas são as que tem 4, 5, 6 fontes de renda tem que ter mais uma na APMI e que as vezes é dez vezes mais do que recebe uma casa como os Vicentinos para se manter durante o mês, não para atender um velhinho mas para atender 20, 30 velhinhos e fora aqueles coitados que vem do interior que posam e recebem comida lá. Eu aceitaria com todo prazer outro projeto que o Prefeito Joacir mandasse para cá aumentando o valor destes subsídios. Isso aqui é uma pequena esmola para quem precisa muito e muito faz por aquelas pessoas que são realmente carentes na Lapa. Aquilo não é curral eleitoral. Essas pessoas que recebem o benefício dos Vicentinos elas não recebem em troca de votos, que muitos deles nem votam mais. São deficientes físicos, velhinhos que estão caducos o trabalho deles é meritório. Eu acho que para a área social temos que dar um pouco mais de atenção. Em vez de dar só esta miséria por mês, então não desse mais 50% de gratificação para a sra secretária de promoção so





# *Câmara Municipal da Lapa*

*Estado do Paraná*

Ata nº 2.360

fl 04

cial que está no Boletim Oficial, em vez de dar dinheiro para esta pessoa que não precisa, funcionária de araque que nem de carreira é na Prefeitura, desse realmente aí sim seria promoção social para instituição de caridade. Não para o bolso de madame para gastar em cabelereiro e para se transformar em pinheirinho.

Ninguém mais querendo usar da palavra, foi o ante-projeto submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado por oito vereadores solicitando dispensa de interstício ao ante-projeto de lei 12/95.

2ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 12/95 e livre a palavra para discussão, como ninguém quiz fazer uso, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Esgotada a Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos que deram entrada nesta sessão pelos srs. vereadores que são os seguintes: Do ver. Osmar Teider solicitando seja inserido em ata dos Trabalhos desta Casa Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Sra Neuza de Paula Pinto, ocorrido no último dia 08. Do ver. José Luiz de Castro solicitando seja enviado ofício ao Engº Chefe do Distrito Rodoviário do DER de São Mateus no sentido de melhorias com ensaibramento da estrada Capão Bonito-Faxinal dos Correias - Pedra Lisa e seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal sugerindo a colocação de placas ao longo da Rodovia do Xisto e da Rodovia Campo do Tenente - Lapa-Porto Amazonas, identificando as estradas das comunidades rurais. Do ver. João Renato l. Afonso solicitando seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal no sentido de melhorias na Rua Antonio da Cunha, no Jardim Barcelona e do ver. Ivo Cabrini solicitando seja inserido em ata dos trabalhos desta Casa Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do sr. Vitório Stica, ocorrido no último dia 09.

O sr. Presidente perguntou se algum vereador teria algum requerimento que fosse destacado, como nenhum quiz, foram todos os requerimentos deferidos, ficando a disposição na secretaria desta Casa.

Passou-se ao Grande Expediente, se inscreveu o ver. Darcy Costa

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse: quero voces vereadores que têm mais contato com o sr. Prefeito, peço que traduzam com toda a sinceridade a minha preocupação como homem público, preocupado com a administração pública, que é o que eu sempre mais gostei de fazer, e acho que o sr. Prefeito caiu no conto do vigário. Isso que saiu no Boletim de 25 de Abril essas gratificações que foram dadas desde ao sr. Adriano Hammerschmidt até às pessoas que já estão aposentadas e têm o segundo ou terceiro emprego, ou madames que não têm necessidade para todos 50%, não estou mentindo, está aqui, mais os vinte e poucos por cento que veio nesta mensagem vai para setenta e poucos por cento, quase que dobra o salário, isso é imoral. Vieram hoje me perguntar e me chamar atenção, e a Câmara o que faz? não fala nada, ninguém fala nada, os vereadores estão mudos. Tem uma coisa realmente preocupante e nós temos que falar com o Prefeito Joacir e mostrar que alguém está furando o seu barco. Isso é o que se chama de criação de marajá, qual é a justificativa para este tipo de coisa. Temos que conversar com o Prefeito, pois eu acho que isso é ilegal. Os cargos comissionados podem ser ocupados por servidores de carreira aquele que é concursado ou por servidor extra-quadro de confiança da administração. Se o indivíduo é servidor de carreira ele pode optar pelo vencimento original dele e mais cinquenta por cento do valor do cargo comissionado se ele for extra-quadro ele vai receber 100% do cargo comissionado. O que acontece aqui é que este pessoal já estava recebendo os que não são funcionários de carreira 100% do valor do cargo comissionado. O homem dá uma gratificação de 50% no mês de Abril publicado no dia 25 de Abril, mas com efeito retroativo ao dia 1º. Tem gente que está querendo entrar com uma ação popular contra este tipo de coisa e fica feio para o Prefeito. Tenho certeza que ele vai perder esta ação popular se o povo entrar. Esse dinheiro terá que ser devolvido. Antes que isso aconteça, se analise, chame-se o assessor jurídico mas o sr. Carazzai, não o sr. Osni porque ele tem interesse de receber os 50% e que o assessor jurídico tenha peito de dar um parecer e assinar em baixo





# *Câmara Municipal da Lapa*

*Estado do Paraná*

Ata nº 2.360

fl 05

Mas um parecer honesto para não colocar o Joacir em fria . Não é um parecer para depender do emprego, faz um parecer nem que contrarie' o prefeito mas que seja o legal. Faça isso e seja honesto com o prefeito. Isso nos deixa preocupado , quando vejo que tem gente querendo entrar com uma ação popular, me falaram hoje . Realmente acharam um absurdo e eu não tinha' atentado para isso aqui, no momento que analisei é uma coisa que preocupa . Não é que queiramos tumultuar, mas realmente vamos fazer a profilaxia , vamos evitar que o mal cresça e que se crie mais um problema administrativo e jurídico para o nosso Prefeito. Eu não sou da situação, faço oposição isso é oposição honesta , porque eu sendo um homem público , conhecendo administração pública, conhecendo a lei eu não poderia me furtar de dizer a verdade porque ia esconder, poderia ficar quieto e esperar que quem está movendo a ação popular , movesse e que a bomba estourasse . Prefiro que vocês com toda' a honestidade vereadores: Osvaldo, Cesar, Cabrini, João Renato cheguem ao Prefeito Joacir e converssem com ele se for preciso eu também falo com ele .

Passou se às Explicações Pessoais, como ninguém se inscreveu o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes, assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 19 de Maio de 1.995 com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 05/95-Altera a redação do art. 2º e cria novo artigo para a Lei Municipal nº 228/60 de autoria do ver. Ivo Cabrini.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 13/95-Que Institui o Regime de Adiantamento.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 14/95-Que Concede Aumento de Vencimentos aos Servidores Públicos Municipais e dá Outras Provisões.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

*[Handwritten signatures and notes]*  
Amor Tedrow  
F. Sin, de L. K  
1995